

(Continuação 1.ª página) ...//...
sensibilidade às necessidades de quem nada tem e a partilha dos bens: *"Quem tem 2 túnicas... comida... reparta."*

- Como vai a nossa partilha? Mesmo sem ter nada de concreto para dar, podemos sempre dar um sorriso, um gesto de amizade, um momento de escuta.

2. Aos cobradores de impostos, pede que não explorem, não se deixem levar por esquemas de enriquecimento ilícito: *"Quem tem dinheiro... não cobrar mais do que foi estabelecido..."*

- Quem seriam hoje esses publicanos, que usam o dinheiro com esperteza, que sonham com os impostos e exploram os humildes?

- Para estes, será suficiente apenas recitar umas orações, neste Natal?

3. Aos Soldados, pede que evitem a violência e o abuso do poder... *"Quem tem poder... não tomar à força dinheiro de ninguém..."*

- Quem são as pessoas que hoje abusam da força, do cargo que ocupam... para se impor... para oprimir os mais fracos?

João aponta Três Caminhos para conseguir a alegria prometida para aqueles que acolhem o Cristo que vem:

a) O Caminho da Solidariedade (partilha);

b) O Caminho da Justiça;

c) O Caminho da não-violência.

E aponta 3 pragas, das quais nos devemos libertar:

a) a **ganância**, b) a **injustiça** c) o **abuso do poder**, realidades presentes no tempo de Jesus... e hoje também...

www.esposendeonline.com; www.jf-cursos.pt; Email: rumoeacciao@clix.pt

E Nós, "o que devemos fazer", para poder gozar a verdadeira alegria do Natal?

Tu Pai, tu mãe, que deves fazer para criar esse clima de alegria em tua casa?

- **Tu Jovem,** que encarnas a força e a criatividade, já descobriste o que deves fazer para conquistar essa verdadeira alegria?

- **Tu, que estás de mal...** e não queres perdoar... o que deves fazer?

- **Tu, que falas demais** da vida alheia... o que deves fazer?

- **Tu, que bebes demais** e infernizas a tua família: o que deves fazer?

- **Tu que não tens tempo** para Deus, para a família, nem para a Igreja... só para os negócios: o que deves fazer?

- **Tu, que com orgulho gostas de aparecer** e discriminas os mais humildes: o que deves fazer?

- **Tu, que não és sincero...** nem fiel... nem honesto: o que deves fazer?

A alegria cristã sempre foi um sinal da libertação messiânica...

Uma grande alegria anunciaram os anjos em Belém aos pastores...

- Damos sempre testemunho dessa alegria?

- Será que as nossas comunidades são espaços onde se nota a alegria pelo amor e pela presença de Deus?

- Será que nós semeamos ao redor de nós mais alegria, ou tristeza?

- Semear mais alegria não poderia ser também para nós um gesto concreto de conversão em preparação desse Natal?

E nós, o que devemos fazer, então?

RUMO A CÇÃ O



Boletim Paroquial

N.º 80 – Semana de 18 a 24 de Dezembro de 2006

Terceiro domingo do Advento - Ano C

E nós, que devemos fazer?

O terceiro domingo do advento é conhecido como o **"DOMINGO DA ALEGRIA"**.

O Natal está-se aproximando, por isso estamos alegres.

A 1ª Leitura é um convite à **ALEGRIA**, porque foi revogada a sentença que condenava Judá e o próprio Deus estará no meio do povo, como Salvador. (Sf 3,14-18)

A presença de Deus no meio do seu povo garante a alegria, porque é uma presença libertadora, que dá segurança, que traz a paz.

"ALEGRA-TE de todo o coração, cidade de Jerusalém..."

Não tenhas medo, Sã... O Senhor, teu Deus, está no meio de Ti, como poderoso Salvador..."

(Expressões semelhantes às do anjo, pronunciadas a Maria...)

O Salmo de meditação reforça o motivo da **ALEGRIA**: *"Alegrai-vos, habitantes de Sião, porque é grande em vosso meio o Deus Santo de*

Israel..." (Is 12,6)

Na 2ª Leitura, São Paulo recomenda aos cristãos a **ALEGRIA**.

"Alegrai-vos sempre no Senhor, repito, alegrai-vos..." (Fl 4,4-7)

- A alegria cristã é sinal visível da presença do Ressuscitado na comunidade:

- Somos Sinal dessa alegria no meio do povo, ou manifestamos tristeza?

No Evangelho, João Batista anuncia a alegria do Salvador que vem, mas está preocupado com os pecados que podem estragar tudo...

E faz um veemente apelo à **CONVERSÃO**... (Lc 3,10-18)

- O Povo acolhe o apelo e pergunta: **"E nós, o que devemos fazer?"**

- João Batista apresenta o caminho da conversão, que garante a alegria:

- Não exige nenhuma prática religiosa... pelo contrário, aponta 3 atitudes bem concretas de justiça e solidariedade:

1. Ao povo, recomenda (cont. pág. 4)

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.ª F - 18: às 18h10: **reza do terço** e às 18,30: **missa** aniv. António Cruz Quintas m.c. viúva e aniv. Angelino Silva m.c. filha Ana M.ª

4.ª F - 20: às 18h10: **reza do terço** e às 18,30 **missa** pelos pais, avós e tios de António Lima Dias

6.ª F - 22: às 18h10: **terço** e às 18h30: **missa** por João Marques Loureiro, esposa, filhos e filhas m.c. nora Teresa

Sábado - 23: às 17h00: missa aniv. Laurinda Martins Gomes m.c. Alice e por J. Fernando Costa Pereira m.c. pais

Domingo - 24: 1.ª **missa:** às 8h00 pelo Povo; 2.ª **Missas:** aniv. Porfírio Marques Oliveira m.c. Teresa e aniv. Paulino Neves Faria m.c. viúva

Dia 25: Natal: 1.ª **missa:** às 9h30: Missa pelo Povo, intenção Pároco; 2.ª **missa:** às 11h30: missa aniv. Laurinda Rosa Dias m.c. filhas Ana Maria e Maria e aniv. Rosa Alves Couto m.c. filha Amélia

Servir altar 23/24/25 Dezembro

Sábado - 23: Leitores: Sandrina Faria, Tiago Rosa e Sílvia Sousa

Domingo - 24: Às 8h00: Leitores: Teresa Santos, Sargento Santos e Rosa Martins; **Salmista:** 8

2.ª Missa: Sara Serra, Rui Lopes e Sílvia Meira; **Salmista:** 9

Dia de Natal: 1.ª **missa:** Celina, Armindo Fernando e Maria Afonso; **Salmista:** 1; 2.ª **Missa:** Justina Silva, Cabo Lima e Lurdes Santos; **Salmista:** 2

Mobílias usadas

Com frequência assistimos a ca-

sos em que pessoas se querem ver livres de alguns móveis usados, substituindo-os por outros mais vistosos e mais modernos.

Caso haja alguém que pretenda desligar-se de alguma coisa e queira oferecer para o Centro Cultural Paroquial, aceitamo-los. E há muito lugar para ser preenchido por esses móveis usados: desde sofás, credências, cantoneiras, mesas de centro, cadeiras etc

Vamos ao presépio

A campanha de Natal passa forçosamente por construir um presépio, nas casas e na Igreja Paroquial.

Na tarde do dia 17 (domingo) vamos construir o da Igreja. Aos jovens e adolescentes (do grupo coral e outros) pedimos que arranjem musgo.

Feirinhas

O lugar de Barral encerrou no último fim de semana a série das suas feirinhas. Foram 4 semanas que demonstraram bastante sacrifício e empenho. Ao sacrifício de mais uma semana (4) responderam "sim". Entregaram um total de 1.776,49 •. Pouco a pouco, com alegria e boa disposição pelo meio, e com movimentação de pessoas e de iniciativas, vai-se ameahando o necessário. Parabéns! Já querem fazer outra para Abril. Calma! Vamos dar o lugar a outros.

E esses outros, espero que sejam os lugares de Santa Baía e Susão, se não for agora será depois do Natal.

Para memória dos mais incrédulos, adiantam-se as verbas totais, feitas em feirinhas, desde Dezembro de 2005 a Dezembro de 2006: 12.539,24 •.

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª F - 19: na Capela de S. Torcato: Pelas Almas m.c. Associação das Almas

5.ª F - 21: na Capela da Rateira: às 18h10: **reza do terço** e às 18,30 missa aniv. Maria Fernandes de Figueiredo m.c. filha Alice e pelos avós (Manuel e Ana) de Maria do Céu Costa Martins

Sábado - 23: às 18h00: missa ao Santíssimo Sacramento m.c. Manuela Freitas

Domingo - 24: às 9h30: missa pelo sogro (Álvaro) e pais (Carolino e Albina) de Augusto Gonçalves

Servir altar 23/24/25 Dezembro

Sábado - 23: Leitores às 18h00: Sameiro Ribeiro, Gil Ribeiro e Ivone Maia; **Domingo - 24:** às 9h30: Fernanda Lomba, Carlos Ermida e Glória Afonso Lima

Dia de Natal: às 10h00: Céu Afonso, António Sá e Ivone Ribeiro.

Centro Social

Dia 21 de Dezembro: Festa de Natal, no Salão Paroquial. Venham aplaudir o espectáculo feito pelos vossos filhos, das 18h30 às 20h00. **Vai ser bom e bonito.**

Exposição árvores de Natal

Dias 15 a 24 de Dezembro: Exposição das árvores ecológicas na Junta de Freguesia. Há árvores feitas pelos utentes do Centro.

Festas felizes (Para Curvos e Palmeira)

É grande a azáfama que se vive, e nesta semana que antecede o Natal ainda vai ser maior.

Pessoas que vão, que vêm, que

chegam e que partem. À procura dos seus (pais, avós, amigos, familiares) que já não vêem quase há um ano.

A azáfama nota-se também no comércio: prendas, presentes (que não é a mesma coisa), jogos, brinquedos (às vezes que falam de guerra, e o Natal é a festa da paz), vestuário, chocolates etc.

A Igreja tem a missão de ir perpetuando o significado desta festa maravilhosa que é o Natal. E, como tal, aconchegar seus filhos à volta do presépio, numa leitura de fraternidade, de solidariedade, de amor, de paz.

Estruturada em paróquias, estas devem ser uma "família de famílias", o que nem sempre acontece. Mas há-de ser através da paróquia que estamos "condenados" a entender-nos, a viver e celebrar a nossa fé em comunidade e a dizer o "porquê" de sermos cristãos.

Ao olharmos para o presépio, um longo caminho temos a percorrer. Mas, aquele Jesus que professamos e seguimos, deve ser nosso líder e alimento, tanto no Natal de 25 de Dezembro, como naquele que todos os dias celebramos sempre que nos reunimos e vivemos como irmãos.

A todos feliz Natal

